



# **PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL**

**PPI**

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	3
INSERÇÃO REGIONAL .....	5
PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS .....	10
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	13
PERFIL DO EGRESSO .....	18
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS .....	19
POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	19
POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> .....	19
POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> .....	21
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	21
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.....	22
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	25
POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS .....	29
COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA.....	31
COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA .....	32
POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	32
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).....	34
POLÍTICAS DE GESTÃO .....	35
POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA .....	35
POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO .....	36
POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	38

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Este Projeto Pedagógico Institucional (PPI) integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, como um dos itens a fundamentar o saber e o fazer da IES.

Alinhado ao PDI, tem por base a constante atualização por meio dos documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta de Ensino Superior, bem como o Regimento Geral da IES. Esse Projeto está, também, baseado nas seguintes legislações:

ORDEM	LEGISLAÇÃO	DESCRIÇÃO
1	Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
2	Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
3	Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.	Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
4	Lei nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012.	Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
5	Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
6	Lei 13.146, de 06 de julho de 2015.	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
7	Lei 13.005, de 25 de junho de 2014.	Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE
8	Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
9	Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.	Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
10	Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.



11	Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.	Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
12	Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.	Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27/4/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
13	Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de Dezembro de 2017.	Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
14	Portaria Normativa MEC nº 23, de 21 de Dezembro de 2017.	Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
15	Portaria Normativa MEC nº 11, de 20 de junho de 2017.	Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.
16	Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004.	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
17	Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012.	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
18	Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010.	Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE).
19	Parecer CNE/CP Nº 8, de 6 de março de 2012.	Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
20	Instrumento de Avaliação de Cursos de	Este Instrumento subsidia os processos avaliativos dos atos autorizativos de cursos - autorização,

	Graduação presencial e a distância, de outubro de 2017.	reconhecimento e renovação de reconhecimento.
21	Instrumentos de Avaliação Institucional, de outubro de 2017.	Esses Instrumentos subsidiam os processos avaliativos dos atos autorizativos institucionais – Credenciamento e Recredenciamento de IES.
21	Regimento Geral da FAEV	Documento que se constitui o conjunto de regras fundamentais internas da IES.

## INSERÇÃO REGIONAL

### Região Nordeste

A Região Nordeste é uma das cinco regiões do Brasil definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1969. Possui uma área de 1.558.000 km<sup>2</sup>, equivalente à da Mongólia ou do estado do Amazonas, população equivalente à da África do Sul e um IDH alto, também comparável com o da África do Sul. Em comparação com as outras regiões brasileiras, tem a segunda maior população, o terceiro maior território, o segundo maior colégio eleitoral (36.727.931 eleitores em 2010), o menor IDH (2017) e o terceiro maior PIB (2018).

De acordo com pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2018, o Nordeste concentra 30% da população do Brasil. Ocupando 20% do total de território do país, a região possui 56,7 milhões de habitantes em uma área de 1,6 milhão de km<sup>2</sup>. Desta forma, a região Nordeste do Brasil é considerada a segunda mais populosa do país, ficando atrás apenas do Sudeste. Em relação à densidade demográfica, apresenta índice de 32 habitantes por km<sup>2</sup>. As seis cidades mais populosas do Nordeste são: Salvador (Bahia), Fortaleza (Ceará), Recife (Pernambuco), São Luís (Maranhão), Natal (Rio Grande do Norte) e Teresina (Piauí). É a região brasileira que possui o maior número de estados (nove no total): Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em função de suas diferentes características físicas, a região é dividida em quatro sub-regiões: meio-norte,



sertão, agreste e zona da mata, tendo níveis muito variados de desenvolvimento humano ao longo de suas zonas geográficas.

A região Nordeste foi o berço da colonização europeia no país, uma vez que nela ocorreu a descoberta do Brasil e se consolidou a colonização exploratória que consistia, em suma, na extração do pau-brasil (ou pau-de-pernambuco), cuja tinta da madeira era utilizada para tingir as roupas da nobreza do Velho Mundo. Com a criação das capitanias hereditárias em 1534, foi fundada a vila de Olinda, e anos mais tarde deu-se o início da construção da primeira capital do Brasil, Salvador, para abrigar o governo-geral. O Nordeste foi também o centro financeiro do Brasil até meados do século XVIII, uma vez que a Capitania de Pernambuco foi o principal centro produtivo da colônia e Recife a cidade de maior importância econômica.

### Mapa do Nordeste



### O Estado do Ceará

O Ceará é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situado no norte da Região Nordeste e tem por limites o Oceano Atlântico a norte e nordeste,



Faculdade Evoluir - FAEV  
Rua Cônego Braveza, 800, Cidade dos Funcionários, Fortaleza, Ceará, CEP 60.822-131  
E-mail: [seconline@aec.edu.br](mailto:seconline@aec.edu.br) Site: [www.faculdadeevoluir.com](http://www.faculdadeevoluir.com)  
Fone: +55 (85) 98768-6905/ 3275-2302

Rio Grande do Norte e Paraíba a leste, Pernambuco ao sul e Piauí a oeste. Sua área total é de 148 894,442 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021) ou 9,37% da área do Nordeste e 1,74% da superfície do Brasil. A população estimada do estado para 1.º de julho de 2021 era de 9.240.580 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), sendo o oitavo estado mais populoso do país.(IBGE,2015)

A capital e município mais populoso é Fortaleza, sede da Região Metropolitana de Fortaleza. Outras cidades importantes fora da Região Metropolitana de Fortaleza são: Juazeiro do Norte e Crato, na Região Metropolitana do Cariri; Sobral, sede da Região Metropolitana de Sobral; Itapipoca, na região norte; Iguatu, na região centro-sul; Aracati, na região do Vale do Jaguaribe; e Quixadá, Iguatu e Crateús na região dos Sertões Cearenses. Na Região Metropolitana de Fortaleza, cidades importantes como Caucaia, Horizonte, Maranguape e Maracanaú, sede do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, incrementam o Produto Interno Bruto cearense. O estado possui ao todo 184 municípios. (IBGE, 2015)

O estado é conhecido nacionalmente pela beleza de seu litoral, pela religiosidade popular e pela fama de ser grande berço de talentos do humor. A jangada, ainda comum ao longo da costa, é considerada um dos maiores símbolos do povo e da cultura cearenses. O Ceará concentra 55% de toda caatinga do Brasil e é o único estado do Nordeste-Sudeste a estar completamente inserido na sub-região do sertão. Décimo primeiro estado mais rico do país e o terceiro do Nordeste, o Ceará apresentava, em 2010, a melhor qualidade de vida do Norte-Nordeste, segundo a FIRJAN (Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal), além do segundo melhor Índice de Desenvolvimento Humano da região. (PNUD, IDHM 2010). O Ceará abriga um dos maiores parques aquáticos da América Latina, o Beach Park, na praia do Porto das Dunas, que recebe cerca de 1,3 milhão de visitantes por ano, e o quarto maior estádio de futebol do Brasil, o Estádio Governador Plácido Castelo (Castelão), que tem capacidade para mais de 64.000 torcedores.

Terra de escritores como José de Alencar, Rachel de Queiroz, Patativa do Assaré, Juvenal Galeno, de Dom Hélder Câmara, Clóvis Beviláqua, Castelo Branco e de Padre Cícero, o "cearense do século". O Ceará também revelou Chico



Anysio, Renato Aragão e Tom Cavalcante, considerados os maiores humoristas do país; atores e cineastas famosos como José Wilker, Gero Camilo, Luiza Tomé e Karim Aïnouz; além de nomes de destaque das ciências exatas, como Casimiro Montenegro Filho, Fernando de Mendonça, Maurício Peixoto, Cláudio Lenz Cesar, dentre muitos. O Ceará também é conhecido como "Terra da Luz", numa referência à grande quantidade de dias ensolarados, mas que, principalmente, remonta ao fato de o estado ter sido o primeiro da federação a abolir a escravidão, em 1.884, quatro anos antes da Lei Áurea. Por esse fato, o jornalista José do Patrocínio cunhou o título de "a terra da luz" ao Ceará.

## **O Município de Fortaleza**

Fortaleza é um município brasileiro, capital do estado do Ceará, situado na região Nordeste do país. Distante 2.285 km de Brasília, capital federal, a cidade desenvolveu-se às margens do riacho Pajeú, e sua toponímia é uma alusão ao Forte Schoonenborch, o qual deu origem ao município, construído pelos holandeses durante sua segunda permanência no local, entre 1.649 e 1.654. O lema de Fortaleza, presente em seu brasão, é a palavra em latim Fortitudine, que, em português, significa "por/com força, valor, coragem".

Está localizada no litoral Atlântico, a uma altitude média de dezesseis metros, com 34 km de praias. Fortaleza possui 314,930 km<sup>2</sup> de área e 2.643.247 habitantes estimados em 2018, além da maior densidade demográfica entre as capitais do país, com 8.390,76 hab/km<sup>2</sup>. É a maior cidade do Ceará em população e a quinta do Brasil. A Região Metropolitana de Fortaleza é a sexta mais populosa do Brasil e a primeira do Norte e Nordeste, com 4.051.744 habitantes em 2017. É a cidade nordestina com a maior área de influência regional e possui a terceira maior rede urbana do Brasil em população, atrás apenas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Atualmente, é a décima primeira cidade mais rica do país em PIB e a 1.<sup>a</sup> mais rica do Nordeste, com 65 bilhões de reais (IBGE). Possui, ainda, a terceira região metropolitana mais rica das regiões Norte e Nordeste. É importante centro industrial e comercial do Brasil, com o oitavo maior poder de compra municipal da



nação. No turismo, em 2012, a cidade alcançou as marcas de segundo destino mais desejado do Brasil e quarta cidade brasileira que mais recebeu turistas de acordo com o Ministério do Turismo. É sede do Banco do Nordeste, da Transnordestina Logística e do DNOCS. A BR-116, a mais importante rodovia do país, começa em Fortaleza. O município faz parte do Mercado Comum de Cidades do Mercosul.

Batizada de Loira Desposada do Sol pelos versos do poeta Paula Ney, a metrópole cearense é a terra natal de brasileiros de grande renome como o ex-presidente Castelo Branco e Dom Hélder Câmara, assim como Juvenal Galeno, Alberto Nepomuceno, Gustavo Barroso, Casimiro Montenegro Filho, José de Alencar, Karim Aïnouz, Maurício Peixoto e Rachel de Queiroz. É a capital brasileira mais próxima da Europa, a 5.608 km de Lisboa, em Portugal.

### **A FAEV e sua inserção regional**

A Faculdade Evoluir - FAEV está inserida na regional VI, da Prefeitura de Fortaleza, abrangendo os bairros de Aerolândia, Alto da Balança, Ancuri, Barroso, Boa Vista, Castelão, Mata Galinha, Cajazeiras, Cambeba (Centro Administrativo do Governo do Estado do Ceará), Cidade dos Funcionários (*in loco*), Coaçu, Curió, Conjunto Palmeiras, Dias Macedo, Edson Queiroz, Guajeru, Jangurussu, José de Alencar, Jardim das Oliveiras, Lagoa Redonda, Messejana, Parque dois irmãos, Parque Iracema, Parque Manibura, Passaré, Paupina, Pedras, Sabiaguaba, São Bento, Santa Maria, Sapiranga e Coité. Nesta região dispomos, apenas, de duas Instituições de Ensino Superior que atendem à demanda das Classes “A” e “B”, sendo elas a UNIFOR e a UNI7, que distam aproximadamente 10 km da Faculdade Evoluir - FAEV. No ano de 2018, Fortaleza concentrava uma população de 2.643.247 habitantes (Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE, Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS, ano 2018) com uma demanda de apenas 47 IES credenciadas. Na regional VI existem, morando nos bairros, cerca de um terço desta população, portanto cerca de 881 mil habitantes, todos de classe de baixa renda e, desses, 100 mil são estudantes de escolas públicas nesta região.



Entende-se que na região, endereço *in loco* da Faculdade Evoluir - FAEV, há cerca de 300 mil pessoas transitando diariamente numa malha de transporte local que interliga os três principais *Shoppings Centers*, incluindo o Iguatemi Fortaleza, Bancos e escritórios, concentrando o Centro Administrativo Cambeba do Governo do Estado do Ceará. A Faculdade se insere nessa região, onde existe a necessidade de desenvolvimento social para comunidades de classe de baixa renda, tendo em vista estar na mesorregião central da Cidade de Fortaleza. Possui um projeto único, integral, tendo como autorizados e reconhecidos três cursos de graduação, permitindo-lhe criar meios e formas de aprendizagens capazes de desenvolver a qualificação de recursos humanos vocacionados para a área administrativa e tecnológica, atendendo funcionários e empresas que circunvizinham a Cidade, sendo esta, uma referência em formação e capacitação profissional.

A Faculdade vivenciou transformações, ao longo de dezenove anos e melhorou suas novas instalações físicas, bem como ampliou seu patrimônio cultural, através da contratação de novos profissionais, alicerçando seu reconhecimento junto à sociedade cearense, fato este, visível na progressiva demanda acumulada por matrículas a cada novo ano letivo, após o ano de 2015. O histórico educacional da Faculdade Evoluir - FAEV em Fortaleza é forte, pois, tinha um colégio com cerca de 20.572 alunos nos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Pré-Vestibular, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Superior, justificando-se a sua necessidade local e regional para atendimento, inclusive a ex-alunos de forma cartorial.

## **PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS DAS PRÁTICAS ACADÊMICAS**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico- metodológico que norteará as práticas acadêmicas da FAEV, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, missão, finalidades e objetivos, já descritos neste PDI.



O PPI sintetiza as discussões travadas no seio dos atores envolvidos com a FAEV, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas que estarão presentes no cotidiano da Instituição.

A elaboração do PPI superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, porque produto de negociação e confronto provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos. A diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais, se, por um lado, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto das políticas institucionais.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a FAEV procura refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. Do ponto de vista do desenvolvimento regional, busca promover a sua contribuição para as necessidades do mercado de trabalho, sem, contudo, perder de vista o perfil do egresso que pretende formar.

Dessa forma, pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteará a realização da missão institucional, na medida em que estabelece os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e apresenta políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação superior e da Instituição.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da instituição e sua contribuição social nos âmbitos regional e nacional, por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão na busca da articulação entre o real e o desejável. Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.



Os fundamentos do PPI da FAEV orientarão o projeto educacional de forma articulada e não deixarão à margem os compromissos sociais da Instituição. O cotidiano educacional mediante o exercício do princípio da liberdade de ensino se complementarará com os compromissos sociais e confere ao PPI o caráter plural da Instituição. Assim, os fundamentos do processo educacional criarão as condições para que o PPI possa legitimamente materializar-se, articulando a pluralidade de ideias e propostas que caracterizam a Faculdade Evoluir.

Na construção do PPI teve-se como pressuposto que um projeto educacional é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão:

- a) identificar uma proposta pedagógica;
- b) orientar-se por uma visão educativa e em um estilo de ensino-aprendizagem;
- c) comprometer os contextos social, econômico e cultural, particularmente de desenvolvimento da sustentabilidade do meio ambiente, no qual se desenvolve o processo educacional;
- d) pautar-se pela ação integrada de gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

A FAEV tem por orientação formar profissionais qualificados, com foco especial nas necessidades regionais, tendo a responsabilidade social de dotá-los de valores éticos, habilidades e competências para contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos que habitam sua região de inserção.

Dessa forma, os princípios filosóficos gerais que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Faculdade Evoluir podem ser assim expressos:

- Respeito à liberdade, ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, à diversidade e apreço à tolerância, como pressupostos essenciais para o convívio democrático;



- Constituição, transmissão e disseminação do conhecimento;
- Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
- Formação de consciência ética e solidária, como base para a formação humana e para a construção e manutenção de princípios fundamentais da cidadania;
- Valorização da auto formação, como elemento dinamizador do compromisso da educação continuada;
- A formação de profissionais, nas diversas áreas, com capacidade empreendedora e inovadora;
- Integração da extensão com o ensino e a responsabilidade social para atender as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica, e
- Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os cursos ofertados pela FAEV.

A consolidação do princípio da indissociabilidade entre ensino, a pesquisa e a extensão, mesmo estando sob a configuração acadêmica de Faculdade, é um desafio presente ao reiterar um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que possibilita a aproximação entre a IES e comunidade, a autorreflexão do processo e o significado social do trabalho acadêmico.

## **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

A organização didático-pedagógica da Faculdade Evoluir foi elaborada através dos colegiados superiores e dos cursos, sendo institucionalizada através do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do presente PPI. O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é exercido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, do qual o Coordenador do curso é participante obrigatório. Ao NDE compete avaliar os Projetos de Ensino e os Planos de Aula e a forma metodológica de implementação em sala de aula, sem perder a essência do princípio de autonomia do professor(a).



A avaliação da atuação do docente é critério do coordenador de curso, e dos alunos, no contexto do processo de avaliação da Instituição, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), focada nos seguintes aspectos: atendimento das práticas pedagógicas; incentivo às atividades de iniciação científica; atendimento dos procedimentos formais de avaliação, definidos pelo plano de carreira da instituição; organização na programação da disciplina, alcance dos objetivos estabelecidos no projeto de ensino, indicação de fontes de informações adicionais para a disciplina e o relacionamento da disciplina com o contexto geral do curso, etc.

A Faculdade desenvolve a política de aprimoramento contínuo de professores através da imersão do(a) professor(a) em cursos específicos de formação de professores através dos cursos disponíveis em [www.professoresuniversitarios.com](http://www.professoresuniversitarios.com), nos quais são incluídas as vivências dos próprios professores, tanto acadêmicas como de mercado profissional, motivando-os a ressignificar as atribuições acadêmicas previstas com autonomia do exercício de sala de aula, da responsabilidade social, da satisfação dos seus participantes e da viabilidade financeira.

As ações para aprimoramento didático pedagógico do seu corpo docente são definidas através de decisões colegiadas. Há um constante apoio didático-pedagógico aos docentes, com a criação de mecanismos que possam melhorar efetivamente a aprendizagem de todos os alunos. A incorporação de avanços tecnológicos ocorre gradualmente na oferta dos cursos e mantemos infraestrutura moderna nos âmbitos físico e tecnológico.

A incorporação das novas tecnologias à atividade educacional na Faculdade Evoluir é desenvolvida no amplo espectro de uso da interação do conhecimento, seja através de tecnologias, mídias, mundo digital ou através de métodos interativos e desenvolvimento de atividades que personalizam e criam um meio interativo de aprendizagem.

Foi realizada a aquisição de sistema (plataforma de aprendizagem e administrativa) que colabora com educadores, administradores e todos os alunos um único sistema, seguro e integrado. Núcleos de práticas profissionais para cada curso, regidos por regulamentação própria, com aprovação pela Direção



Acadêmica, e com a condução de professores indicados pelas respectivas Coordenações de cursos fortalecem a participação de professores nas atividades da IES.

A modernização da atividade educacional é prioridade e desenvolvemos metodologias ativas de aprendizagem, criando estímulo à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade; inserção de contextualização dos conteúdos e atividades; utilização de mídias digitais e de suporte tecnológico; e estímulo à aprendizagem independente.

Outro fator relevante desenvolvido é o uso da plataforma que apresenta o registro da modernização da educação superior, possibilitando a revisão da atividade educacional em si, com própria autonomia docente, desenvolvendo a percepção de que as premissas mudaram e, portanto, é preciso que a própria essência da atividade evolua continuamente, tendo como cerne a valorização do aprendizado do aluno, portanto, o(a) aluno(a) é centro da atividade da relação ensino-aprendizagem.

Num contexto educacional a Faculdade Evoluir fez aquisição de uso das plataformas digitais de videoconferência em tempo real para atender a demanda do ensino digital através da *Zoom Meet*, *Google Meet*, *Net2phoneruddle* e *Sylaps Room*, proporcionando o pleno desenvolvimento do educando para o exercício da cidadania do mundo digital, qualificando-o para o trabalho profissional atualizado com o mundo contemporâneo, pós pandemia.

Para atender à demanda da incorporação de avanços tecnológicos foram criados mecanismos de formação e aprimoramento dos estudantes como cidadãos e seres humanos, centradas nas vivências essenciais do(a) aluno(a) e seu perfil profissiográfico. As atividades práticas e as Atividades Complementares são compostas por atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação, devendo, obrigatoriamente, compor o histórico escolar acadêmico do aluno.

Os objetivos gerais das atividades complementares são os de flexibilizar o currículo dos cursos de graduação, proporcionando aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar. Os principais tipos de Atividades Complementares a serem disponibilizadas são os seguintes: Programa de Iniciação



Científica, Programa de Monitoria, Programa de Visitas Técnicas Externas, Programa de Voluntariado, Programa Empreendedor em Destaque, Programa de cursos de extensão universitária - o chegou a minha vez ([www.chegouaminhavez.com](http://www.chegouaminhavez.com)).

Para os alunos dos cursos de pós-graduação é ofertado, independentemente do curso, como opcional a oferta de 80 horas de Formação de Professores Universitários através do portal [www.professoresuniversitarios.com](http://www.professoresuniversitarios.com).

A seleção e definição dos conteúdos curriculares dos cursos são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante de cada curso, tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais conforme a elaboração, revisão ou atualização dos projetos pedagógicos. Cada projeto pedagógico de curso contempla as orientações estabelecidas pelas diretrizes curriculares, demais legislações pertinentes e pelo regimento interno da Faculdade Evoluir.

As competências e as habilidades a serem trabalhadas com o aluno e o perfil desejado para o egresso são alinhadas para integrar o educando nas relações com a realidade local e regional, na relevância social, estabelecendo formação profissional nos diferentes campos do saber. Portanto, o(a) aluno(a) é capaz de se adaptar facilmente às novas situações profissionais exigidas pelo mercado de trabalho, incrementando a capacidade de trabalhar em equipe e de solucionar problemas em momentos de crise, para atuar na sociedade contemporânea, comprometidos com a ética pessoal e profissional e com a construção de valores que explicitem a responsabilidade social e o exercício da cidadania.

Na seleção de conteúdos são observados critérios gerais que fortalecem o saber fazer, portanto, destacamos os principais: atualidade: caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela leitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões regionais e nacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.

A Potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos é impulsionada pela avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes; conteúdos estruturantes de diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a



aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade. A aproximação das disciplinas afins estimula a interdisciplinaridade, a transversalidade, a flexibilidade e a correlação entre a teoria e a prática, a cultura, os interesses e as características de formação dos alunos.

Os parâmetros das DCNs são estudados e implementados pelo NDE. Os parâmetros das DCNs são estudados e incluídos como estruturação da matriz curricular modular, incluindo 5 disciplinas por semestre para cada curso, sendo 1 disciplina por dia, por assunto e conteúdos estratégicos especificados através da elaboração e entrega ao aluno do projeto de ensino que sempre tem sua validação pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante.

A matriz curricular organizada em módulos pressupõe um processo autônomo de aprendizagem integrando interdisciplinaridade, tendo como suporte as Diretrizes Curriculares Nacionais. A seleção e definição dos conteúdos curriculares dos cursos são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, professores colegiada com a coordenação dos cursos. O Estágio Curricular Supervisionado é uma modalidade de componente curricular fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante da Faculdade Evoluir. A iniciação ao estágio a partir do primeiro semestre por qualificação do conhecimento em ensino médio é o início de motivação ao discente.

A prática de estágio curricular supervisionado segue a legislação vigente com normas estabelecidas nos Projetos Pedagógicos. As políticas de normatização para estágio na Faculdade Evoluir são conduzidas pelo Núcleo de Integração Profissional Estágio (NIPE). O Estágio Curricular e o extra-curricular são realizados com a intervenção da Faculdade, sendo classificados como: Estágio Curricular e Estágio Curricular Voluntário (iniciação ao estágio com remuneração para o aluno pagar o próprio curso - estudantes de escolas públicas). O estágio está normatizado através de normatização própria para esse fim, definido a institucionalização através de resolução.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é disciplina prevista como obrigatória em cada Projeto Pedagógico de Curso, sendo necessário a produção de artigo científico. O critério de ser uma monografia é opcional e o(a) aluno(a) decide em conformidade com os seus objetivos profissionais. As formas de



acompanhamento, a avaliação, planejamento do trabalho docente são organizadas no ano anterior à implementação das ações. Os professores têm autonomia 100% e valorização na elaboração de currículos e da participação em todas as atividades da IES.

## **PERFIL DO EGRESSO**

Com base nessa filosofia, que fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional de maneira a integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

Considerando a aceleração de mudanças tecnológicas e funcionais, torna-se imprescindível a preparação do aluno para enfrentar seu trabalho no futuro. Ele terá que aprimorar a consciência de seu papel como agente na sociedade do século XXI, quando se espera que se agilizem procedimentos, materiais e equipamentos e sejam mais comuns as atuações multidisciplinares, fatores que deverão garantir a melhor qualidade no desempenho profissional.

Usando a capacidade de análise crítica e o raciocínio lógico, o profissional deverá ser capaz de usar os recursos modernos com desembaraço, tornando-os meios para o aprimoramento do seu desempenho ou para a execução de estudos e pesquisas que resultem no enriquecimento cognitivo. Além disso, o aluno deverá estar preocupado com a aquisição da facilidade de comunicação, que lhe garanta a inter-relação satisfatória e produtiva.

Nossa vocação é preparar profissionais competentes, com sólida formação humanística, ética e técnico-científica, conscientes do seu papel social e do compromisso com a cidadania, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável não apenas do Estado em que atua, mas também de todo o País.



## **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

A Faculdade Evoluir - FAEV desenvolve as políticas acadêmicas através de seus colegiados superiores (CONSU e CONSEPE), Colegiado de Curso, Núcleos que retroalimentam o ensino, a pesquisa e a extensão. Destacam-se ainda, o Núcleo Docente Estruturante que tem seu papel de relevância no contexto de autoavaliação da Faculdade Evoluir.

## **POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

A Faculdade Evoluir promove ações numa visão de educação diferenciada que seja marcada pelas ideias de empreendedorismo e responsabilidade social, na qual o educando compreenda suas potencialidades e aprenda a desenvolvê-las em articulação com os demais ramos científicos, visando à formação de um indivíduo consciente não só de si, mas do mundo em que vive, que lhe permita crescer e desenvolver-se profissionalmente, com competência e dinamismo para que tenha visão estratégica. Esta proposta dar-se-á com a valorização de um currículo interdisciplinar, no qual são valorizados projetos e programas que se integram e estruturam como eixo condutor do aprendizado essencial para o perfil profissiográfico do(a) aluno(a), do professor e da equipe de gestão da Faculdade.

## **POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

A Faculdade Evoluir reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, desenvolveu uma política de ensino para a pós-graduação que resulta na



construção de conhecimentos adequados e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente, Resolução Nº 1, de 6 de Abril 2018, Nota Técnica 509 de abril de 2015, através de suas atas e resoluções próprias criando fluxo de formação de cursos de acordo com a demanda que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, e órgãos federais responsáveis pela análise do cadastro e-mec de pós-graduação. A política de ensino da FAEV na pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitam alcançar metas de qualidade na produção científica, na capacitação de corpo docente e egressos, e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a Faculdade Evoluir na área dos cursos que oferta.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, se define o planejamento de metas e ações, o cronograma e orçamento que fornecem as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação.

Os princípios básicos da política de Pós-Graduação são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de pessoas qualificadas para atuarem nas diferentes áreas do conhecimento;
- Definir áreas prioritárias e desenvolver investigação científica nessas áreas, inclusive com o auxílio de parceiros, seja no campo da pesquisa, seja nos convênios de auxílio mútuo;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação;
- Formar grupos em investigação científica que contribuam para o fortalecimento da pesquisa científica na instituição.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a Pós-Graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a



participação de especialistas internos ou externos, nacionais ou internacionais, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

### **POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

A Faculdade Evoluir vem desenvolvendo iniciativas para a implantação do seu programa de pós-graduação *lato sensu*. A iniciação de acordos de cooperação técnicas com universidades permite a existência de um primeiro passo para melhorar a qualificação e titulação de professores da própria FAEV. Políticas de iniciação científica e produção acadêmico-científica permitirá ações concretas que definidas em reuniões colegiadas alavancaram as ações para que se busque o desenvolvimento da produção de Mestrado na FAEV

### **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL**

A Faculdade Evoluir entende que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de investigação científica, tecnológica, artística e cultural.

A institucionalização destas atividades, feita através da Iniciação Científica na IES se pauta pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. Por esta forma foi implantado o Programa de Iniciação Científica desde agosto de 2015.

A Iniciação Científica atualmente realizada pela instituição é uma atividade de investigação realizada por discentes dos cursos de graduação, orientada por docente qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos, por meio da Política de Iniciação Científica da



Faculdade Evoluir. Este Programa consiste em criar vínculos de projetos de pesquisa ao mercado de empresários para estes serem um instrumento de financiamento da investigação científica, complementando às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas. É um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

Os recursos orçamentários para o desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica são previstos para o departamento responsável por sua gestão (PROBIC - Programa de Benefícios a Iniciação Científica). O acesso a estes recursos ocorre mediante abertura de edital próprio. Dentro desses recursos estão inseridos carga horária para os docentes participantes do projeto, bolsas de Iniciação Científica para os acadêmicos participantes do projeto, além dos recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.

A pesquisa na Faculdade Evoluir é coordenada pelo Programa de Iniciação Científica - PROBIC. Essas pesquisas são divulgadas no meio acadêmico (por meio da Revista Científica Online Evoluir na Ciência – publicada anualmente no Encontro de Iniciação Científica).

## **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO**

A Instituição atualmente tomando como parâmetro os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local, sobre temas vinculados aos cursos ofertados e pretendidos e incentiva a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor.

As atividades de extensão, desenvolvidas de forma institucional no âmbito dos cursos, têm como base o interesse local e regional e a construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.



Esta política se concebe como um mecanismo acadêmico de formação que articula a produção científica e sua transmissão com a aplicação e transferência dos resultados. Isto se faz num processo educativo, acadêmico, científico, cultural e comunitário que relaciona a iniciação científica e o ensino de forma indissociável. Enfim, é a extensão que viabiliza e operacionaliza a relação transformadora e biunívoca entre a IES e Sociedade, Sociedade e IES. Conseqüentemente, as atividades de extensão devem significar uma troca sistemática e permanente de saberes, por meio de uma comunicação produtiva com a sociedade, proporcionando o desenvolvimento acadêmico e cultural.

Ao promover a ação social e a prestação de serviços articulados com as diferentes demandas, os projetos de extensão da Instituição explicitam as maneiras como se garante a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, inclusive nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados. Desta forma, a política de extensão da IES, além de instrumentalizadora do processo dialético entre teoria-prática, é um procedimento interdisciplinar que favorece enormemente a visão integradora do social, permitindo:

- Articulação ensino e sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica;
- Construção da cidadania profissional do discente, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- Aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o discente com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento;
- Desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;



- Identificação de produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade;
- Identificação de tendências e vocações regionais;
- Promoção à extensão mediante cursos e projetos especiais, abertos à participação da população, prestando colaboração constante à comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica gerada na IES.

A Faculdade Evoluir entende a extensão como um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica em relações multi, inter e transdisciplinares interligando a Instituição nas suas atividades de ensino e de investigação científica com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional-cidadão, através das formas de transmissão e aplicação de seu acervo humano e material para elevar o bem estar da sociedade, implementando, com qualidade, projetos de educação continuada, científicos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, assistenciais e comunitários para a sua integração com a comunidade. As ações de extensão, concernentes à filosofia da Faculdade Evoluir são desenvolvidas sob as seguintes formas:

I - Programas - Conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum em uma grande ação de médio a longo prazo;

II - Projetos - conjunto de ações contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, vinculado ou não a um programa;

III - Cursos ou toda atividade acadêmica, técnica ou cultural que não está inclusa como parte integrante e obrigatório do ensino de graduação e da pós-graduação;



#### IV – Eventos, caracterizados como:

- Seminário e eventos - Eventos científicos ou não de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião;
- Debates - Encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: Ciclo, Circuito, Semana;
- Outros eventos não classificados nos itens anteriores, definidos pelas coordenações de curso e NDE.;

Na Faculdade Evoluir, as atividades de Extensão já colocadas em prática envolvem ações em conjunto entre a instituição e a sociedade.

### **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE**

A Política de Estímulo à Difusão para Produção Acadêmica (Científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais) tem como principal objetivo: Estabelecer uma política de difusão das produções acadêmicas, institucionalizar os meios de divulgação dos conhecimentos construídos nas salas de aula, nos espaços interdisciplinares, seminários previstos no calendário acadêmico, nas ações e projetos de extensão e de investigação científica, levando a comunidade esses conhecimentos para que sejam ferramentas na solução de problemas do cotidiano, abrindo caminhos para o alcance dos objetivos institucionais ao mesmo tempo em que a instituição exerce sua função social.

Assim, a Política de estímulo à difusão das produções acadêmicas da Faculdade Evoluir é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua



Missão, uma empresa de direito privado mas que tem, no seu compromisso com a sociedade, o estímulo para as suas ações, serviços e desenvolvimento público. Para que a produção acadêmica exerça efetivamente seu papel dentro da faculdade e da comunidade, esta precisa estar sedimentada e organizada de tal forma que esteja no cerne do processo educacional da instituição, traduzida e uma política de incentivo, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

O objetivo das ações de incentivo a difusão das produções acadêmicas da Faculdade Evoluir é promover meios de consolidação de conhecimentos pesquisados ao longo do ensino, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais, desenvolvendo ações para o incentivo à investigação científica e a produção acadêmica, levando ao conhecimento da sociedade os conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade Evoluir com a comunidade.

Além de desencadear processos de troca entre saberes populares e acadêmicos, aplicando metodologias participativas, que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade, como também incentivar produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando a Faculdade Evoluir como instituição socialmente responsável.

A Faculdade tem consciência da importância do incentivo à produção acadêmica como meio de fortalecimento do ensino, da extensão e da investigação científica. Para isso, estabelece como instrumentos e ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas:

- I. Apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;
- II. Apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático-pedagógicos;
- III. Apresentação de TCC's a bancas examinadoras;
- IV. Realização do Encontro Científico e Cultural, anualmente, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes,



em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos e da acessibilidade;

V. Projeto “Cultura e arte musical e de humor”, com calendário anual de eventos culturais e artísticos;

VI. Realização de Workshops de iniciação científica, por meio dos quais os alunos possam divulgar seus trabalhos científicos em anais;

VII. Disponibilização on-line dos principais trabalhos de conclusão de curso, eleitos com poder de notório reconhecimento;

VIII. Publicação dos artigos na Revista Científica Evoluir na Ciência – Revista de Ensino, Iniciação Científica e Extensão que abrange as diversas áreas do conhecimento;

IX. Apoio a grupos de pesquisa que contribuam para promoção da justiça social, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde e da inclusão, dentre outros;

X. Apoio aos discentes para realização de eventos científicos, com a oferta de espaço físico, material de papelaria e recursos tecnológicos como também apoio para aos discentes e docentes para participação em eventos científicos;

XI. Promoção de eventos para divulgação dos trabalhos realizados acadêmicos;

XII. Realização da Semana Acadêmica Integrada, anualmente, com a participação de docentes e discentes;

XIII. Realização do projeto Faculdade & Você, que leva a comunidade minicursos, palestras e seminários sobre temas diversos;

XIV. Inserção no Plano de Carreira docente da produção acadêmica como quesito de avaliação para promoção na carreira.

A Faculdade Evoluir disponibiliza recursos previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a gestão de sua Política de Estímulo à Produção Acadêmica, regulamentadas pelo Comitê de Gestão em Resolução própria do CONSEPE - Conselho de Ensino e Pesquisa. A gestão dessa Política fica a cargo da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Pós Graduação – CPEPg, que faz o



planejamento anual das ações previstas e previsão orçamentária para aprovação no CONSEPE e Direção Geral da Faculdade.

Existem ações executadas em conformidade com as políticas estabelecidas: Seminários de Integração Curricular: temas contemporâneos em debate; Encontros Científicos e Culturais; Workshops de iniciação científica; Projeto Cultural Tertúlia; Defesas de TCC em bancas; Divulgação de Trabalhos de Conclusão de Cursos; Publicação de Artigos Científicos na Revista Evoluir na Ciência.

Essas ações têm divulgação no meio acadêmico, tem a participação de todos os cursos e estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios, possibilitando ações inovadoras entre alunos e a comunidade. O estudante pelo regularmente recebe bolsa de 80% e tem o incentivo de apoio institucional.

A Faculdade Evoluir possui ações previstas de estímulo e difusão para a produção acadêmica, viabilizando publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e preveem a organização e publicação de revista acadêmico-científica.

Está em andamento a ampliação da Revista Evoluir na Ciência onde serão publicados artigos originais, em versão *online*, nas Áreas de Estudos Multidisciplinares, em português, inglês, francês e espanhol. Os trabalhos são submetidos por meio do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas do periódico Evoluir na Ciência. O acesso é por meio do link do sistema CERBRUM e do site institucional.

Os professores e alunos são incentivados a participação de eventos (sejam locais, nacionais ou internacionais), bem como são incentivados à organização de eventos científicos na IES, como: Seminários nas disciplinas do Curso, inclusive conscientizado através do calendário acadêmico e pontuado como requisito para o registro de notas na disciplina.



## **POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

As políticas articuladas nos colegiados superiores, de forma integrada, possibilitam a melhorias das ações institucionais que ficam registradas nos documentos PPI e PDI, além dos PPC's dos seus cursos, incluindo principalmente a valorização e incentivo das políticas de acompanhamento dos egressos. Os veículos de comunicação com os egressos visam a disponibilizar informações como cursos de pós-graduação interinstitucional, cursos de extensão e eventos em geral. Programas de educação continuada são oferecidos aos egressos, através da criação de oportunidades e modelos de negócios, através das empresa júnior, do setor de empregabilidade do programa PROEV - Programa Evoluir, assim como realizados eventos de reconhecimento às suas conquistas profissionais e acadêmicas. Quando da realização destes eventos, os egressos são convidados para ministrar depoimentos e oficinas relacionadas à sua área de atuação.

A videoconferência implantada em 2018 e os sistema EAD criou facilidades de intercâmbio de conhecimentos com outras universidades e professores de São Paulo, da USP, da FGV e outras instituições, de Belo Horizonte e demais estados do Brasil permitindo a integração de novas experiências profissionais, inclusive com participação de empresários e gestores de empresas.

Tendo como um de seus objetivos a consolidação de seus cursos, a Faculdade Evoluir tem a consciência da necessidade de não se descuidar das tendências do mercado de trabalho profissional e, em especial, das novas propostas para a educação superior brasileira, em debate nacional. Para tal, uma efetiva aproximação da Instituição com os seus egressos é de fundamental importância. Também, procura encaminhar informações profissionais às empresas conveniadas integrando-as ao contexto de oportunidades de ganhos e doações institucionais.

Para alcance do sucesso desejado com relação à aproximação dos egressos, foram envolvidos, dentre outras ações, com eventos e cursos, principalmente voltados para a educação continuada. Em relação aos egressos,



além dos meios e mecanismos de atendimento, orientação e suporte a Faculdade Evoluir disponibiliza:

- Eventos para aproximar os egressos da instituição;
- abrir um canal efetivo para a participação de ex-alunos nos programas de graduação, pós-graduação e extensão;
- fortalecer a educação continuada;
- estabelecer uma rede de contato para a colocação de profissionais no mercado de trabalho profissional, e
- fortalecer a relação instituição-setor empresarial, associações de classe e registros profissionais.

A Partir de 2018 foi implantado um sistema de avaliação dos egressos que se constitui como um questionário que o egresso responde no ato de retirada de seu diploma (que possui registro através de edital público junto a Universidade Federal do Ceará). O objetivo dessa ação foi formalizar um procedimento sistemático e contínuo com os egressos em busca de uma avaliação deles em relação à instituição, ao curso e às demandas de educação continuada.

Com base nessa filosofia, que se fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos alunos, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional de maneira a integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

Considerando a aceleração de mudanças tecnológicas e funcionais, torna-se imprescindível a preparação do aluno para enfrentar seu trabalho no futuro. Ele terá que aprimorar a consciência de seu papel como agente na sociedade do século XXI, quando se espera que se agilizem procedimentos,



materiais e equipamentos e sejam mais comuns às atuações multidisciplinares, fatores que deverão garantir a melhor qualidade no desempenho profissional.

Usando a capacidade de análise crítica e o raciocínio lógico, o profissional deverá ser capaz de usar os recursos modernos com desembaraço, tornando- os meios para o aprimoramento do seu desempenho ou para a execução de estudos e pesquisas que resultem no enriquecimento cognitivo. Além disso, o aluno deverá estar preocupado com a aquisição da facilidade de comunicação, que lhe garanta a inter-relação satisfatória e produtiva.

Nossa vocação é preparar profissionais competentes, com sólida formação humanística e técnico-científica, conscientes do seu papel social e do compromisso com a cidadania, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável não apenas dos Estados em que atua, mas também de todo o País.

## **COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA**

Os canais de comunicação externa previstos possibilitam a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa ocorrem por meio da publicação no website da instituição, prioritariamente no CERBRUM com chamada de notificação para a comunidade acadêmica, mídias sociais (*Instagram, Facebook, youtube* através do Canal *whatsApp*), nos flanelógrafos da Instituição de informações detalhadas dos cursos de graduação e pós- graduação, bem como dos programas de extensão e iniciação científica.

A publicação de documentos institucionais relevantes ocorre no website da Faculdade. Possui mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria, propicia o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa, pressupõe instância específica que atue transversalmente às áreas e planeja outras ações inovadoras e empreendedoras.



## **COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA**

A comunicação da IES com a comunidade interna possibilita a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos (boletins informativos-Quadros Murais) e virtuais (pelo *website* e pelo canal CERBRUM), favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, divulga os resultados das avaliações interna e externa. A IES Disponibiliza ouvidoria e fomenta a manifestação da comunidade, originando insumos através de relatórios para a melhoria da qualidade institucional.

## **POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente (com aula inaugural e recepção aos alunos, calouradas de manifestação artístico cultural), Programa estágio ao iniciante do primeiro semestre remunerado para ele ter sustentabilidade (exclusivo para estudantes de escolas públicas), programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento (cursos de extensão), intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico (por meio do Programa de Apoio ao Discente - PAD), pressupõe uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e planeja outras ações inovadoras.

As políticas institucionais e ações de estímulo possibilita apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (realização dos eventos de cada curso e do Encontro de Iniciação Científica), e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais (com disponibilização de orientador para o andamento das pesquisas, bem como para o envio de trabalhos a eventos e revistas científicas). Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios.



## ***Atendimento Psicopedagógico***

O atendimento psicopedagógico encontra abrigo na estrutura do Programa de Apoio ao Discente - PAD, que oferecerá suporte aos discentes interessados em aconselhamento psicológico ou que estejam enfrentando outras dificuldades que afetem o seu desempenho acadêmico e a integração à vida universitária. O Programa apresentará dentro dos seus objetivos gerais e específicos, políticas e oportunidades para com os alunos proporcionando-lhes condições favoráveis de relacionamento e integração na vida universitária visando à plena adaptação e a permanência dos mesmos na vida acadêmica, assim como a conclusão no curso escolhido, tendo em vista uma formação humana e profissional em condições de compreender e atuar numa sociedade em constante transformação. Em suma, procurar-se-á prestar aos alunos a assistência necessária à sua realização como pessoa e oferecer-lhes as condições básicas indispensáveis ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. Incluem-se nesse contexto a participação de autistas e de portadores de necessidades especiais e de TDH e espectro de baixa aprendizagem.

## ***Atividades de Nivelamento***

Os mecanismos de acompanhamento aos discentes emergem das reuniões pedagógicas entre o corpo docente, Coordenação de Curso e Colegiado de Curso, os quais, em conjunto, definem estratégias de trabalho, como a autorização de aulas extras para nivelamento, após verificação das deficiências das turmas recém ingressas, com o objetivo de permitir melhor rendimento do corpo discente em relação ao cumprimento dos conteúdos técnicos, administrados ao longo do primeiro ano letivo do curso.

Também são oferecidas disciplinas de ajustes e nivelamento, de conteúdo básico, relativas às áreas de interesse de seu curso, a fim de suprir algum tipo de deficiência ou carência em sua formação anterior. Tais disciplinas não



possuirão caráter obrigatório nem contarão crédito, apenas terão o intuito de contribuir para a aprendizagem dos estudantes no escopo das disciplinas regulares

## **POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)**

As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional (realização dos eventos de cada curso e do Encontro de Iniciação Científica), e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais (com disponibilização de orientador para o andamento das pesquisas, bem como para o envio de trabalhos a eventos e revistas científicas). Neste contexto, visa qualificar a produção científica da Faculdade por meio da interação dos Grupos de Iniciação Científica com o apoio das agências de fomento, objetivando a captação de recursos, para o desenvolvimento de suas ações.

Considera, ainda, a Iniciação Científica como uma prática acadêmica de inserção de alunos da graduação na pesquisa científica, para tanto, a Faculdade apoiará concedendo desconto de parte da mensalidade, através de bolsa no Programa Institucional de Iniciação Científica da Faculdade Evoluir, como forma de estimular e consolidar a atmosfera científica na comunidade acadêmica.

A pesquisa e o ensino superior apresentam aspectos semelhantes no sentido de favorecer o indivíduo na reconstrução do conhecimento. A pesquisa propicia a compreensão dos aspectos sociais, através da investigação destes. Partindo dessa premissa, propõe-se que a prática da iniciação científica esteja presente no meio acadêmico, pois subsidiará um ensino mais concreto e eficaz.

Para desenvolver a política de iniciação científica no âmbito institucional, as ações acadêmico-administrativas da Faculdade Evoluir estimula a articulação da iniciação científica com as várias áreas do conhecimento, assim como o fortalecimento das áreas específicas, de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de extensão da Faculdade, ocorrendo por meio da manutenção de Grupos de Estudo e com a solicitação de



credenciamento da instituição no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq (em análise pelo CNPq).

A iniciação científica na Faculdade Evoluir é realizada por docentes e técnicos administrativos e por alunos, através do Programa de Iniciação Científica - PROBIC. Essas pesquisas são divulgadas no meio acadêmico (por meio da Revista Científica Online Evoluir na Ciência – publicada anualmente; e do Encontro de Iniciação Científica - anualmente). Há estímulo a professores e alunos com o programa de bolsas de Iniciação Científica (a alunos) e incentivo aos professores orientadores, mantidos com recursos próprios, o que possibilitam práticas inovadoras na Pesquisa.

## **POLÍTICAS DE GESTÃO**

A gestão na Faculdade Evoluir é desenvolvida através da elaboração de processos e fluxos estabelecidos em colegiados, ocorrendo o aprimoramento através do calendário acadêmico que é único para todos que participam da Faculdade Evoluir. O calendário acadêmico aprovado em ata e resolução constitui um processo de gestão universitária onde se estabelece o vínculo da comunicação entre todos os alunos (aos, professores, gestores, setores estratégicos, núcleos e demais participantes da sociedade civil. A gestão prioriza a formulação de melhorias integrados ao processo de autoavaliação, portanto, é necessário o cumprimento regimental de titulação, política de capacitação, política de formação continuada e sistemas de gestão tecnológicas digitais e presenciais.

## **POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA**

A política de capacitação dos docentes e formação continuada da Faculdade Evoluir garante a participação dos professores em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas constantes nas Políticas de Capacitação da Faculdade Evoluir. Também, há um programa de apoio à



participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, em grupos com professores, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades. Os projetos são analisados e aprovados em termos da pertinência, importância e viabilidade para o curso e para o aluno. Após aprovação são encaminhados à Coordenação Acadêmica para adequação orçamentária e operacionalização, em conjunto com os proponentes.

As políticas de incentivo à formação continuada e desenvolvimento de corpo docente da Faculdade Evoluir apresentam as seguintes diretrizes básicas: contratação de docentes, preferencialmente com o título de mestre e/ou doutor e com experiência acadêmica e profissional compatível com a função; capacitação e apoio aos professores para o atendimento a alunos portadores de necessidades especiais, tais como curso de LIBRAS; criação de mecanismos de atualização profissional e docente; facilitação aos docentes, que estejam cursando programas de relevância acadêmica.

Além disso, são realizados: treinamento semestral com todos os professores da instituição, Curso de formação de Professores ([www.professoresuniversitarios.com](http://www.professoresuniversitarios.com)) por meio de ações pedagógicas que envolvem dinâmicas e discussões voltadas ao desenvolvimento profissional do docente na área didático-pedagógica; ações de capacitação docente, no início de cada semestre letivo, com a finalidade de oferecer treinamentos e cursos de capacitação nas ferramentas e práticas pedagógicas instituídas pela IES; cursos e palestras de formação docente sempre que necessários. Realizamos a proposta de oferecer capacitação adequada aos docentes para que todos tenham condições de desenvolver um trabalho adequado às necessidades institucionais.

## **POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo da Faculdade Evoluir garante a participação em eventos científicos,



técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação *Lato Sensu* (com a concessão de bolsas de estudos integrais) com Práticas consolidadas e Institucionalizadas e regulamentadas.

O Plano de Formação Continuada para o Corpo Técnico Administrativo das instituições mantidas pela Associação Educacional Cearense – AEC tem por objetivo promover e manter o padrão de qualidade das funções pertinentes ao grupo e gerenciamento da Faculdade, por meio de formação continuada para capacitação e atualização desde o Ensino Técnico Profissionalizante até o nível de Especialização *Lato Sensu*, voltados para a sua comunidade interna, oportunizando aos colaboradores condições de aprofundamento e aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Mantenedora oferece ao Corpo Técnico Administrativo, os seguintes incentivos:

- I. Bolsas de estudos integrais ou parciais para os cursos em nível de Ensino Técnico Profissionalizante, Superior e de Especialização *Lato Sensu*;
- II. Auxílio para que os membros do Corpo Técnico Administrativo da Faculdade participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins e cursos de capacitação;
- III. Licença remunerada, para participação em programas, externos ou internos, de formação e capacitação;
- IV. Desconto progressivo na mensalidade dos cursos para cônjuges e filhos de acordo com o tempo de serviço (a cada ano trabalhado na Faculdade Evoluir, direito a 10% de desconto na mensalidade)
- V. V - Inclusão social para Portadores de Necessidades Especiais.



Os membros do Corpo Técnico Administrativo da Faculdade podem se inscrever no Plano de Formação e Capacitação, de acordo com os seguintes critérios:

- a. Nos cursos de graduação, terão prioridade os que sejam portadores de certificados de cursos em nível de Ensino Médio;
- b. Nos cursos de especialização *lato sensu*, terão prioridade os que possuam a graduação;
- c. Nos cursos de extensão a prioridade restringe-se às inscrições conforme limite de vagas;
- d. Nos cursos Técnicos Profissionalizantes, terão prioridade os que sejam portadores de certificados de cursos em nível de Ensino Médio ou que estejam cursando o último ano.

Os orçamentos anuais ou plurianuais da Faculdade Evoluir destinarão recursos suficientes para a execução da política de qualificação técnica.

A Faculdade Evoluir, anualmente, aprova as ações e metas da política de qualificação técnica para o ano letivo seguinte, bem como sua articulação com os planos similares de instituições congêneres e de organismos de financiamento da pós-graduação e da pesquisa.

## **POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA**

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores que atuam nos cursos que oferecem disciplinas parcialmente na modalidade a distância conforme Portaria MEC nº 2.117 de 2019 garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação *Lato Sensu*, com práticas consolidadas e institucionalizadas e regulamentadas.

A capacitação e formação continuada para o corpo de tutores objetivo de manter os profissionais da Faculdade Evoluir sempre atualizados para atuarem nesta modalidade de ensino, será realizado durante todo o projeto, cursos de



capacitação em EaD para os Coordenadores, Professores/Tutores e demais profissionais envolvidos no processo. Estes cursos pretendem abordar a concepção de educação a distância, o papel do professor e do tutor, bem como a realização de oficinas para produção de material didático, otimização de ferramentas do ambiente virtual, dentre outras. A abertura desse espaço formativo contribuirá para a expansão e reconhecimento da EaD na sociedade atual, fomentando e validando novas formas de ensinar e aprender com qualidade.



Faculdade Evoluir - FAEV  
Rua Cônego Braveza, 800, Cidade dos Funcionários, Fortaleza, Ceará, CEP 60.822-131  
E-mail: [seconline@aec.edu.br](mailto:seconline@aec.edu.br) Site: [www.faculdadeevoluir.com](http://www.faculdadeevoluir.com)  
Fone: +55 (85) 98768-6905/ 3275-2302